

MENSAGEM

Queridos irmãos e irmãs,

Abraço-os com o coração, com muita gratidão.

Hoje estamos felizes, pois um momento decisivo marca as futuras ações do nosso CEI, a fim de que os benfeitores - os orientadores espirituais que agem em nome do Cristo - encontrem as necessárias condições para que se estabeleça, efetivamente, o reino de Deus em nosso coração, pela vivência simples, verdadeira e legítima do Espiritismo no mundo.

O ideal de união com Jesus e com Kardec permanece. A unificação acontecerá, pouco a pouco, desde que estejamos comprometidos com a Causa, que é o Espiritismo, que o inesquecível mestre, Allan Kardec, nos legou como patrimônio espiritual da Terra.

Vivenciar os postulados espíritas é desafio diário, em que não cabe qualquer manifestação de personalismo, vaidade e orgulho.

O Movimento Espírita atual é o de sempre optarmos pela nossa transformação em servidores da Causa Espírita.

A busca pelo Bem Maior – que é servir o Messias Divino – é semelhante ao que fez aquele comerciante que encontrou a pérola mais perfeita¹. Ele vendeu tudo o que tinha para obtê-la.

Cuidemos, pois, para alcançar o título de servidores humildes, mas esclarecidos à luz do consolador prometido por Jesus.

Com o esforço e a perseverança, obteremos, um dia, o título maior: o de amigo do Senhor, conforme esta sua orientação: “Agora já não vos chamo servos, mas amigos” (João, 15:15)².

Deus está conosco!

Em nome de todos os membros do CEI do passado, abraçamos a todos vocês, com muito amor,

Nestor João Masotti e equipe dos membros desencarnados do CEI

(Mensagem psicográfica recebida pela médium Marta Antunes de Moura no encerramento da reunião ordinária do CEI de 08 de outubro de 2019, na Cidade do México - México)

¹ Referência completa: “Outrossim o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas; e encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.” (Mateus 13:45-46).

² Referência completa: “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-os amigos, porque tudo quanto ouvi do meu Pai vos dei a conhecer” (João, 15:15).